

**Fernanda Ribeiro Borges**  
**Fernanda Eduarda Zanin**  
**Suellen Fernanda Coutinho**

## 1- INTRODUÇÃO

O acesso à contracepção e seu efetivo uso têm efeitos positivos nos níveis de saúde sexual e reprodutiva, pois atua na prevenção de gestações não planejadas e, consequentemente, na redução de morbimortalidade materna e abortos inseguros<sup>1</sup>. O Dispositivo Intrauterino (DIU) é um método contraceptivo caracterizado como uma pequena estrutura inserida na cavidade uterina, por meio de procedimento simples, cuja eficácia gira em torno de 99%, sendo possível permanecer no útero de 5 a 10 anos. O Sistema Único de Saúde disponibiliza o DIU de cobre como método reversível de longa duração<sup>2</sup>. O nível de conhecimento sobre o DIU está fortemente associado ao seu uso e ao interesse em utilizá-lo, por se tratar de um método estigmatizado entre mulheres e profissionais de saúde<sup>3</sup>. A incorporação do enfermeiro na agenda de promoção, disponibilização e inserção do DIU de cobre em Unidade Básica de Saúde pode facilitar o acesso das mulheres ao método.

## 2- OBJETIVO

Analisar o nível de conhecimento sobre o DIU e o interesse em usá-lo entre as mulheres usuárias das unidades básicas de saúde nos municípios de Congonhal e Espírito Santo do Dourado.

## 3- MÉTODOS

### 3.1. Tipo de estudo

Quantitativo, descritivo e transversal.

### 3.2 Local de estudo

O presente estudo foi realizado nos municípios de Congonhal e Espírito Santo do Dourado, municípios situados ao Sul de Minas Gerais.

### 3.3. População

Mulheres residentes em Congonhal e Espírito Santo Dourado –MG.

### 3.4. Critérios de inclusão-

-Mulheres na faixa etária de 18 a 45 anos;

-Mulheres residentes em Congonhal e Espírito Santo do Dourado ;

- Mulheres cadastradas nas UBSs: Paulo Sidnei dos Santos (Primavera), Venâncio Domingues Simões (Bela Vista), Prefeito Homero Domingues Simões (Homero) e Vereador Jesus Botelho de Oliveira (zona rural), no Município de Congonhal, e Tereza Rodrigues Martins no Município de Espírito Santo do Dourado;

### 3.5. Critérios de não inclusão

-Mulheres com menos de 18 e mais de 45 anos;

- Mulheres não residentes em Congonhal – e Espírito Santo do Dourado e não cadastradas nas Unidades em estudo.

-Mulheres que chegaram à menopausa;

### 3.6. Coleta de dados

O questionário contemplou questões sobre as características sociodemográficas (idade, raça/cor, escolaridade, trabalho, união, dentre outras), história reprodutiva (idade na menarca, idade de início da vida sexual, número de gestações anteriores, uso de métodos contraceptivos), além de questões sobre o conhecimento e uso do DIU (uso anterior e atual) e o desejo de utilizá-lo .

### Questionário Conhecimento sobre o DIU

1. O DIU é abortivo? ( ) SIM ( ) NÃO
2. Depois de retirado o DIU a mulher tem dificuldade para engravidar? ( ) SIM ( ) NÃO
3. O homem sente o DIU durante a relação sexual? ( ) SIM ( ) NÃO
4. O DIU aumenta o risco de câncer de útero? ( ) SIM ( ) NÃO
5. O DIU provoca muitos efeitos colaterais desagradáveis? ( ) SIM ( ) NÃO

### 3.7. Aspectos Ética

O estudo seguiu todos os dispositivos do Comitê de Ética em Pesquisa, de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) n. 510, de 7 de abril de 2016, que normatiza a pesquisa com seres humanos<sup>4</sup>. O projeto foi aprovado pelo Parecer CEP/UNIVÁS n. 5.835.089 .

### 3.8. Análise dos dados

Os dados quantitativos de caracterização dos participantes estão apresentados em gráficos e tabelas, tendo sido examinados por meio de análise percentual das respostas encontradas. Para análise dos resultados foram aplicados Análise de correlação de Spearman para estudar a correlação entre as variáveis estudadas e Teste de Mann-Whitney (utilizado quando se tem dois grupos independentes) para estudar se existe diferença entre as medianas de duas populações.

## 4 – RESULTADOS

Participaram desta pesquisa 100 mulheres, sendo a maioria com idade entre 18 e 29 anos (49%), 50% relataram possuir ensino médio completo ou incompleto, 78% se consideram católicas, 50 % são solteiras, 66% se declararam brancas, a maioria (82%) exerce trabalho remunerado e 43% não utilizam nenhum método contraceptivo. A maioria (52%) possui 1 ou 2 filhos, 88% nunca tiveram um aborto e 39% não desejam mais filhos. Sobre o conhecimento as questões mais assertivas estavam relacionadas “se o DIU aumenta o risco de câncer de útero”, e “se o DIU é abortivo” e as questões menos assertivas estavam relacionadas “se o DIU provoca muitos efeitos colaterais”, e “se depois de retirado o DIU a mulher tem dificuldade para engravidar”.

## 5– CONCLUSÃO

Os achados mostraram que o nível de conhecimento sobre o DIU foi maior entre mulheres que tinham entre 18 e 29 anos, católicas, que se declararam brancas e com escolaridade entre ensino médio a superior completo ou incompleto. Quanto ao interesse, 68% manifestaram vontade em utilizar o DIU e, desse percentual, as mais jovens foram maioria, junto com as mais amadurecidas com idades de 30 a 39 anos. No que diz respeito ao uso do DIU propriamente dito, os resultados confirmaram que é realmente pouco frequente.

## AGRADECIMENTO

A Universidade do Vale do Sapucaí-Univás.

## 6-REFERÊNCIAS

1. Gonzaga VAS, Borges ALV, Santos OA, Rosa PLFS, Gonçalves RFS. Barreiras organizacionais para disponibilização e inserção do dispositivo intrauterino nos serviços de atenção básica à saúde. Rev Esc Enferm USP. 2017;51:e03270. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2016046803270>.
2. Pereira FAC, Cardoso TP, Batalhão IG. A importância do dispositivo intra-uterino (DIU). Rev Científica UNILAGO [Internet]. Ribeirão Preto. 2022 [cited 2023 Oct 15];1(1). Available from: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revistacientifica/article/view/526>.
3. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual Técnico para Profissionais de Saúde: DIU com Cobre TCu 380A. Brasília: Ministério da Saúde [Internet] 2018 [cited 2023 Oct 15]. Available from: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/diu-com-cobre-manualtecnico-para-profissionais-de-saude/>.
4. Ministério da Saúde (Brasil). Resolução do Conselho Nacional de Saúde n. 510, de 7 de abril de 2016 [Internet] 2016 [cited 2023 Oct 15]. Available from: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510\\_07\\_04\\_2016.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html)